



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
GABINETE DO VEREADOR DO LIVRE

Voto de Repúdio

Pelas agressões por um grupo de extrema-direita a Adérito Lopes e a atores e atrizes da Companhia de Teatro A Barraca

Na passada terça-feira, dia 10 de junho, dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, um grupo de extrema-direita agrediu Adérito Lopes, ator da companhia de teatro A Barraca, em Lisboa, quando este entrava para um espetáculo, de entrada livre, em homenagem a Luís Vaz de Camões.

Segundo a diretora da companhia, Maria do Céu Guerra, por volta das 20h, “um grupo de neonazis com cartazes e programas” com várias frases xenófobas, começaram a provocar os atores e atrizes que iam chegando para o espetáculo. Depois de algumas provocações, Adérito Lopes foi violentamente agredido e teve de receber tratamento hospitalar, o que obrigou ao cancelamento do espetáculo.

O grupo de extrema-direita em causa, composto por cerca de três dezenas de pessoas, deixou ainda frases como “Portugal aos portugueses” (sic) junto ao equipamento cultural, apelando à “remigração”, um conceito usado pela extrema-direita como eufemismo para limpeza étnica. O público que se deslocou à sala de espetáculos e lotou o equipamento cultural abandonou o espaço por volta das 22h e após a intervenção da Polícia de Segurança Pública, que deteve um dos agressores.

No dia em que se assinalava os 30 anos do assassinato de Alcindo Monteiro por forças de extrema-direita, este ataque deve ser motivo de condenação por todas as forças democráticas.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
GABINETE DO VEREADOR DO LIVRE

O LIVRE manifesta o seu profundo repúdio pelas manifestações racistas e xenófobas que tiveram lugar no dia 10 de junho e que têm vindo a acontecer com cada vez maior frequência, designadamente aproveitando a realização de momentos culturais, como apresentações de livros ou espetáculos teatrais.

Assim, o Vereador do LIVRE propõe que a Câmara Municipal de Lisboa, reunida em sessão a 16 de junho de 2025, delibere:

- Repudiar as provocações e agressões contra os atores e atrizes da companhia de teatro A Barraca, nomeadamente ao ator Adérito Lopes, e manifestar a sua solidariedade com todos os profissionais da cultura e cidadãos e cidadãs alvo destes ataques, cada vez mais frequentes, apelando à tomada de medidas firmes e integradas que impossibilitem a repetição destas agressões.

Lisboa, 16 de junho de 2025,

O Vereador do LIVRE,

Rui Tavares